

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - IPMJP - 2017

1 – DATA, HORA E LOCAL DE REALIZAÇÃO:

- Realizada em vinte e um de março de dois mil e dezessete, às nove horas e trinta minutos, na sede do IPMJP, à Rua Engenheiro Clodoaldo Gouveia, 166, Centro, João Pessoa.

2 – PARTICIPANTES:

- Membros do Comitê de Investimentos: Moacir do Carmo Tenório Júnior, Paulo Sérgio Vilarim Dias, Alexandre Saraiva Carniato
- Convidados: Soraia Dias Monteiro, Joelma Ferreira Neves, Lauter Ferreira, Vitor Leitão.

3- PAUTA:

- APRESENTAÇÃO DA XP INVESTIMENTOS
- CENÁRIO E PERSPECTIVAS
- ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO PARA RENDA VARIÁVEL PARA O IPMJP
- APRESENTAÇÃO DO SISTEMA LEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS
- ANÁLISE DA CARTEIRA DO INSTITUTO

Feita a devida convocação, presente o quorum mínimo necessário estabelecido pela Portaria 729/2012 modificada pela Portaria 499/2015, foi aberta a 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de João Pessoa. Concedida a palavra ao Srº Lauter Ferreira, representante do grupo Xp Investimentos, foi explanado, inicialmente, sobre sua estrutura societária, a evolução do grupo XP Investimentos e suas metodologias de trabalho. Em seguida, demonstrou que, com a baixa da taxa básica de juros, os Fundos Referenciados em DI e os Pré-fixados não permitirão cumprir a meta atuarial. Diante desse cenário, é imprescindível a readequação da carteira para fundos que ofereçam maiores rentabilidades como os de Renda Variável ou Multimercado. Faz parte da estratégia, também, manter uma carteira diversificada tanto na estratégia utilizada pelos Fundos quanto dos

gestores desses Fundos, de preferência que eles sejam complementares entre si. Como exemplo manter alocações em um Fundo que tem sua estratégia em uma Carteira mais concentrada em empresas de grande porte e, ao mesmo tempo investir também em outros Fundos de Ações que tenham uma maior diversificação em sua carteira, sendo que o primeiro proporcionará maiores rentabilidades enquanto o segundo serviria para diminuir a volatilidade da carteira, porém com diversificação. Outra estratégia interessante são os Fundos de Multimercado, que também possuem estratégias distintas, podendo ser concentrados em Títulos Públicos, ou até mesmo, diversificados com uma Carteira de Ações. Foram apresentados, de forma ilustrativa, os gestores ARX, Bozano Investimentos, Icatu Vanguarda, Kondor e a XP Gestão de Recursos, que possuem equipe especializada em atendimento aos RPPSs. Concluída sua explanação, o Sr. Lauter Ferreira retirou-se da reunião de forma que o Comitê deliberasse sobre os outros tópicos da reunião. Dando continuidade, passou-se a palavra ao Sr. Vitor Leitão, representante da Lema Economia & Finanças, que explanou algumas das funcionalidades principais do sistema web de acompanhamento da carteira de investimentos do Instituto, informando ainda que previamente houve uma capacitação dos membros do Comitê, os Srs Alexandre Saraiva Carniato e Moacir do Carmo Tenório Júnior. Quanto ao último tópico da reunião, o Sr. Alexandre Saraiva Carniato recapitulou sobre o bom desempenho da Carteira do Instituto no ano de 2016, frente a meta atuarial definida para o mesmo ano, como também sobre as discussões na última reunião do ano de 2016 sobre a necessidade de reestruturação da Carteira, principalmente quanto à aglutinação dos produtos que tinham as mesmas características, como também uma reavaliação da carteira de renda variável, diante do novo cenário da queda da taxa básica de juros, e da recuperação do mercado de ações. Requisitando a palavra, o Sr. Moacir do Carmo Tenório Júnior reiterou quanto a necessidade de avaliar e estudar os diversos produtos existentes na renda variável, além dos fundos de ações, devida a inviabilidade futura de cumprir a meta atuarial baseando a carteira apenas em Papéis do Tesouro, visto que as taxas praticadas hoje, inviabilizam o País. Continuando a fala, o mesmo chamou a atenção para os percentuais de rendimento dos fundos de ações já existentes na carteira do Instituto, que acompanharam o ótimo momento da bolsa no ano passado. Após o debate, ficou consensualizado um percentual de 8% da carteira para ser aplicado em renda variável, que deverá ser mantido independente das oscilações dos seus produtos, buscando sempre produtos de melhor risco/retorno. O Sr. Paulo Sérgio Vilarim Dias acrescentou ainda que, os riscos, principalmente referentes a liquidez, devem estar condizente com o perfil conservador da nossa carteira, e que toda e qualquer escolha de novos produtos, devem ser bem estudadas e repassadas de forma clara para o Superintendente e conselheiros do Instituto. Finalizando a reunião, os membros requisitaram ao Sr. Vitor Leitão que providenciasse uma nova análise da carteira, demonstrando possíveis adequações alinhadas com as propostas debatidas durante a reunião, e que a mesma fosse enviada antecipadamente aos membros, de forma a ser discutida em posterior reunião do Comitê de Investimento. Sem mais tópicos a serem discutidos, deu-se por encerrada a reunião.

João Pessoa, 21 de março de 2017.

Comitê de Investimentos	Assinatura
Moacir do Carmo Tenório Júnior	
Paulo Sérgio Vilarim Dias	
Alexandre Saraiva Carniato	